

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz no mundo.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Agradecemos ao Senhor pelo dom da paz que, por este pão consagrado, Ele garante para todos nós. Proclamemos Jesus nosso Senhor e Salvador, e o adoremos com Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

Deus nos espera em Belém: / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro entre o céu e a terra para

conduzir todos os viventes à intimidade da tua comunhão. Tornando-se humano entre nós, a nossa natureza humana recebe uma incomparável dignidade.

T – Glória a Deus no mais alto dos céus!

P – Diante do pão consagrado que nos deste como alimento de nossa caminhada, nós te agradecemos. Faz de nós criaturas novas e recebe o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti.

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n° 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de bondade, cheios de alegria recebemos os sacramentos do teu amor. Pela força deles possamos, neste ano que se inicia, caminhar conduzidos pelo Evangelho, nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

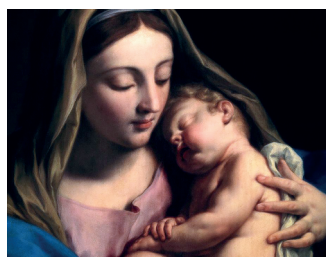
P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

No último dia do ano civil, 31, concede-se **Indulgência Plenária** a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos rezarem ou cantarem o “**Te Deum**” em ação de graças (cf. *Enchir. Indulgentiarum*, n° 60).



Peçamos àquela que é advogada nossa a graça de permanecer unidos a Jesus e de cultivar em nossas vidas a Paz que Ele nos deixou como ensinamento e herança.

Abençoado seja este 2022!



LEITURAS BÍBLICAS: Domingo: Epifania do Senhor, solenidade – Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3, 2-3a.5-6; Mt 2, 1-12.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
Dia Mundial da Paz – Ano C

1º de janeiro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2210



O SENHOR VOS DÊ A PAZ!

RITOS INICIAIS

A – Ao Senhor pertencem o tempo e a eternidade. A Ele glória para sempre. Com toda gratidão, entreguemos o ano que termina e tudo o que nos aconteceu nas mãos de Deus. Ao Senhor confiemos o novo ano, e alegres peçamos bênçãos e graças sobre todos nós. Que venha a paz para o Brasil e o mundo. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(36º Curso: 09.08, p. 9, faixa 8)

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um Menino chorou / entre as palhas, assim: / é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: / é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o Irmão: / é Natal!

3. Um menino nasceu, vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura Ele está, / Deus-conosco chegou: / é Natal!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Peçamos perdão pelos nossos pecados. Deixemos para trás tudo o que no ano que passou serviu para destruir a nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Ao recebermos sobre nós a água abençoada, saudemo-nos, uns aos outros, num gesto de paz e reconciliação.

(Pausa)

(Bênção da água)

P – Ó Deus, nós vos bendizemos por esta água, sinal do vosso amor que restaura e salva. Nós vos pedimos,

Senhor, abençoi esta água que será aspergida sobre nós. Que ela nos lave e purifique, e faça de nós criaturas novas neste Novo Ano da Graça do Senhor. Isso vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

(Enquanto é aspergido, o povo canta. Ao receber a água, todos se levantam e se saúdam mutuamente.)

(41º Curso: 08.11, p. 35, faixa 25)

Paz e bem, irmão! Paz e bem, me dê a sua mão!

A paz de Cristo venha já encher seu coração!

Que o Deus da esperança pela fé que nele tem, dê paz e alegria a você, amém!

4. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, faixa 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Neste início do ano, acolhamos a Palavra de Deus que é bênção e paz para nós. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (6,22-27) – ²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴“O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 66 (67)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 28)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção. (bis)

²Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / ³Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

⁵Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

⁶Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / ⁸Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas (4,4-7) – Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! ⁷Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 29*)

Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,16-21) – Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e Josê, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.

²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito.

²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – No início deste novo ano, apresentamos as necessidades da Igreja, da humanidade e da criação, para que o Senhor renove tudo na sua graça.

1. Senhor, abençoi a santa Igreja Católica e Apostólica, para que, a exemplo da Virgem Maria, Mãe de Deus, seja serva obediente à vossa vontade.

T – Abençoi, Senhor.

2. Senhor, abençoi os povos da terra e seus governantes com o dom da concórdia e da paz.

3. Senhor, abençoi os pais e mães de família, para que acolham e cuidem de seus filhos como a maior bênção recebida.

4. Senhor, abençoi a todos nós, para que vivamos nossa vocação de fazer do mundo o lugar do amor, do entendimento, da fraternidade e da paz.

(*Preces espontâneas*)

P – Pai de bondade, princípio eterno dos nossos breves dias, ouvi as nossas orações e afastai de nós todo mal. Confirmai nossos bons projetos, libertai-nos do remorso do passado e do temor do futuro e ajudai-nos a penetrar cada vez mais em vosso plano de amor, prepara-do para nós em Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Virgem Maria, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e na

festa da maternidade de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores.

À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do

Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, p. 74, faixa 38*)

Transbordamos, de coração, / em poemas de grande alegria: / o Cristo se manifestou / pelo ventre da Virgem Maria! / Pelo ventre da Virgem Maria!

1. Entoamos cantos mil / ao Divino Criador! / Sua face nos aclara / pela via interior.

2. Eis que a obra magistral / de uma nova criação, / acontece com o Cristo/ na feliz ressurreição!

3. Testemunho nos convém / em convívio fraternal: / Portadores do mistério, / de uma vida eternal!

4. Destemidos ao além / se cuidamos do viver, / pois o Reino se revela/ em um novo amanhecer!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 119, faixa 69*)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T – Amém.

P – Que ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T – Amém.

P – Que ele disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre as vossas preces e vos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (48º Curso: 10.20, f. 73)*)

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra, / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu / por ela são guiados, / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a Ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria, / tu és a Vida Plena, / Verdade e nossa Via.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de amor, por Maria, mãe de teu filho Jesus, deste a toda humanidade a vida plena e a paz. Nas lutas e desafios da vida, dá-nos a graça de contar sempre com sua intercessão e prece, já que nos trouxeste o autor da vida, Jesus Cristo, teu filho e nosso Senhor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)